Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: 010/96

Procedimento administrativo CEMDP: 00005.201802/2016-61

Nome: LOURIVAL MOURA PAULINO

Data de Nascimento: 1917

Status: Desaparecido

Biografia:
A primeira morte de um prisioneiro no Araguaia foi a do barqueiro Lourival, morador da região, de aproximadamente 55 anos, que também mantinha atividade como lavrador. Preso em 18 de maio de 1972 pelo Exército, sob a suspeita de colaborar com a guerrilha, uma vez que era visto como muito amigo de Osvaldão, foi encontrado morto na delegacia de polícia de Xambioá, como se tivesse se enforcado.

No processo policial arquivado naquela cidade e nº 105/90 de 17/09/1990 -, encontrado pela comissão de familiares, representantes de entidades de Direitos Humanos e parlamentares que visitou a região em abril de 1991, consta que Lourival deu entrada na Delegacia de Xambioá no dia 18/05/1972, aproximadamente às 15h30min, após ser detido pelo Exército, a fim de ser interrogado por suspeita de sub-versão. Três dias depois, teria se suicidado com a corda da rede de dormir que o filho lhe trouxera. O delegado de Xambioá, à época, era Carlos Teixeira Marra e o carcereiro era o 2° sargento da Polícia Militar Salomão Pereira de Souza.

O filho do barqueiro, Ruiderval Miranda Moura, que tirou a corda do pescoço do cadáver, afirma que a corda usada não era a que ele levou e, sim, uma diferente, mais fina e lisa. O delegado assinou, o dia 22/05, uma autorização de remoção do corpo para Marabá, a fim de ser entregue à família para sepultura. No depoimento do ex-preso político José Genoíno Neto, em Auditoria Militar, à época, ele afirmou que 'quando estava na cadeia de Xambioá, na cela ao lado foi enforcado um lavrador que se chamava Lourival Paulino''.

No livro O Nome da Morte, do jornalista Klester Cavalcanti, onde é contada a história do matador de aluguel Júlio Santana, aparecem novas informações sobre a morte de Lourival. Segundo depoimento de Júlio, que na época, aos 17 anos, foi contratado como mateiro pelo Exército, Lourival foi torturado por duas noites seguidas pelo delegado Carlos Marra e por soldados do Exército. Júlio conta que, ao chegar à delegacia, no dia 21/05 pela manhã, '(...) A imagem era assustadora. O corpo de Lourival estava suspenso, a meio metro do chão, amarrado pelo pescoço a uma viga de madeira do teto e vestido apenas com a cueca. Os olhos esbugalhados, pareciam pintados de vermelho. Do lado esquerdo do rosto, o barqueiro tinha um inchaço roxo, do tamanho de uma laranja. A barriga apresentava marcas avermelhadas e longas, que Júlio adivinhou ter sido feitas por

pauladas com o cabo de vassoura que viu jogado no canto da cela. (...) As mãos do morto estavam amarradas para trás.(...)' (páginas 124 e 125).1

Local de morte/desaparecimento: Xambioá (TO)

Circustância de morte/desaparecimento:

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

/* Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal";
mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes;
mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;
mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt;
mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt;
font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin;
mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;}

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:
06/08/2009

Descrição (resumo do procedimento administrativo):
Procedimento administrativo de busca, localização e identificação dos restos mortais
Processo: 00005.201802/2016-61
Os familiares poderão solicitar acesso aos detalhes do procedimento através do e-mail desaparecidospoliticos@sdh.gov.br ou pelo telefone (61) 2027 3484.

Data da publicação no DOU:
04/12/1995

Sexo:

Filiação Mãe: Jardilina Santos Moura

Filiação Pai: Joaquim Moura Paulino

Idade: 55

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:
21.05.1972 (Relatório do Exército).